

Assunto: Justiça ágil – Mutirão arquivo zero	
Veículo: Jornal do Commercio	Data: 30/01/2014
Editoria: CADERNO C	Seção: dia a dia

jornal do  commercio

Justiça mais ágil

A juíza titular da 2ª Vara de Violência Doméstica contra a Mulher, Mary Luiza Feitosa, pretende diminuir em 80%, até o final do ano, o número de processos acumulados que, por lá, chegam a quase 12 mil. Para isso, lançou o mutirão Arquivo Zero, composto por 12 pessoas entre juízes e servidores. A faculdade Joaquim Nabuco é parceira do projeto.



JUSTIÇA Mary Luiza Feitosa e Frederico Neves, futuro presidente do TJPE

Assunto: Vereadores de Caruaru - Prisão

Veículo: Jornal do Commercio

Data: 30/01/2014

Editoria: POLÍTICA

Seção:

jornal do  **commercio**

Ponto Final 2: mais prisão em Caruaru

JUSTIÇA Cinco vereadores, todos integrantes do grupo de dez envolvido na primeira operação, têm novo mandado de prisão expedido. Dois deles foram presos ontem mesmo

Pedro Romero
promero@jc.com.br

A Polícia Civil de Caruaru desencadeou ontem a Operação Ponto Final 2, que tenta cumprir seis mandados de busca e apreensão e cinco de prisão contra vereadores da cidade, todos integrantes do grupo de dez parlamentares que haviam sido presos anteriormente, em dezembro, na Operação Ponto Final, e que estão respondendo ao processo em liberdade. Evandro Silva (PMDB) e Val das Rendeiras (PROS) foram presos ontem mesmo, à tarde, e estão na Penitenciária Juiz Plácido de Souza. Val de Cachoeira Seca (DEM), Neto (PMN) e Pastor Jádriel (PROS) foram os outros que tiveram novo mandado de prisão decretado e estão sendo procurados pela polícia.

De acordo com o delegado regional Erick Lessa, o foco dessa nova operação é um relatório feito pela Controladoria-Geral da União (CGU), divulgado no ano passado e que foi tema de uma série de reportagens publicada pelo **Jornal do Commercio**.

"Tem a ver com a operação anterior, só que em outro contexto. As acusações são as mesmas, ou seja, corrupção passiva, concussão e integrar organização criminosa", disse à imprensa o delegado Erick Lessa. Segundo ele, o novo inquérito foi desencadeado após a realização da Operação Ponto Final, em dezembro último. Sem querer adiantar detalhes, o delegado acrescentou ainda que todas as informações serão repassadas na manhã de hoje, em uma entrevista coletiva que será realizada na Delegacia Regional de Caruaru.

O relatório da CGU apontou possíveis irregularidades da pre-



MAIS BRONCA Os vereadores Evandro Silva e Val das Rendeiras foram presos ontem mesmo; Pastor Jádriel, Neto e Val de Cachoeira Seca também estão na lista da segunda parte da operação policial em Caruaru


feitura. Fontes extraoficiais indicam que, então, os vereadores teriam cobrado propina para votar contra a instalação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar o caso.

O documento da Controladoria-Geral da União aponta superfaturamento na compra de itens da merenda escolar, desvio de finalidade no empenho de verbas públicas e licitação dirigida na Prefeitura de Caruaru. O maior prejuízo está nos contratos firmados com o Ministério da Educação.

O pedido de instalação da CPI foi votado pela Câmara na sessão do dia 24 de setembro de 2012 e rejeitada por 12 votos contra nove. Na ocasião, a bancada de oposição disse que houve manobra e entrou na Justiça para tentar reverter a situação.

Depois de prestarem depoimentos, os dois vereadores que foram presos ontem realizaram exame de corpo de delito e foram encaminhados à Penitenciária Juiz Plácido de Souza. A polícia continua as diligências para tentar prender os outros acusados. Os mandados de prisão foram expedidos pelo juiz Pierre Souto Maior, também responsável pela prisão da Operação Ponto Final.

Os cinco parlamentares haviam sido presos, em dezembro, acusados - com os outros cinco envolvidos na primeira operação - de cobrar R\$ 2 milhões para aprovar um projeto da prefeitura que prevê a implantação de um Bus Rapid Transit (BRT) em Caruaru.

 **Mais na web**

Veja a série do **JC** sobre a ação da CGU em Caruaru no www.jconline.com.br/politica

Assunto: Crime em Itaíba	
Veículo: Jornal do Commercio	Data: 30/01/2014
Editoria: CIDADES	Seção:

jornal do  commercio

Um novo Caso Serrambi?

CRIME EM ITAÍBA Festival de versões para assassinato de promotor lembra polêmica envolvendo morte de Tarsila e Maria Eduarda



MORTE Vanja prepara laudo

As incertezas e o festival de acusações reforçam o temor de que o assassinato do promotor Thiago Faria Soares, em 14 de outubro do ano passado, na PE-300, entre Itaíba e Águas Belas, no Agreste, se transforme num novo Caso Serrambi. As estudantes Maria Eduarda Dourado e Tarsila Gusmão foram mortas em 2003, os kombeiros Marcelo e Valfrido Lira, acusados do crime, acabaram absolvidos, mas as dúvidas sobre o crime permanecem até hoje.

No crime de Itaíba, o advogado José Augusto Branco, que defende Mysheva Martins, noiva do promotor, rebateu ontem as acusações do fazendeiro José Maria Pedro Rosendo Barbosa. Apontado pela Polícia Civil como mandante e considerado foragido, Zé Maria divulgou um vídeo – obtido com exclusividade pela TV *Jornal* anteontem – no qual afirma que foi Mysheva quem planejou a morte de Thiago. Zé Maria disse que ela teria pedido para que o noivo desacelerasse o carro após outro veículo cortar luz. Denunciou ainda que a mulher teria vendido cabeças de gado para pagar pistoleiros.

“Isso é estratégia de Zé Maria. Todo mundo conhece. Ele quer criar um novo Caso Serrambi, com acusações sem lógica. Essa questão de Mysheva ter entrado com uma ação de união estável, cadê esse documento? Além disso, ela poderia ter esperado para casar, né? Em relação ao gado, isso é conversa. O pai de Mysheva é pecuarista, trabalha com isso. E quem são os criminosos de que Zé Maria fala? Por que não aponta?”, indagou o advogado.

A perita Vanja Coelho informou que o laudo sobre a reconstituição da morte do promotor, realizada em 23 de dezembro, será concluído na primeira quinzena de fevereiro. Segundo ela, a perícia apontará se Mysheva saiu do carro antes ou depois dos disparos e se o veículo estava parado ou em movimento no momento em que Thiago foi alvejado. O trabalho está sendo realizado por quatro peritos.

A delegada Josineide Confessor, responsável pelo inquérito, não quis comentar se o vídeo gravado por Zé Maria será usado como peça nas investigações. O caso corre em sigilo absoluto, a pedido do Ministério Público. O agricultor Edmacy Cruz Ubrajara chegou a ser preso sob suspeita de ser o executor do crime, mas conseguiu ser solto pela Justiça.

Assunto: Família cobra investigação ágil

Veículo: Jornal do Commercio

Data: 30/01/2014

Editoria: CIDADES

Seção:

jornal do  commercio

Família cobra investigação ágil

Parentes e amigos da empresária Fernanda Nóbrega, que morreu em novembro do ano passado, aos 26 anos, após se submeter a uma cirurgia bariátrica para redução de estômago, fizeram um protesto em frente ao Conselho Regional de Medicina de Pernambuco (Cremepe), no bairro do Espinheiro, Zona Norte do Recife, na tarde de ontem. Eles protocolaram um abaixo-assinado com 3.080 assinaturas exigindo agilidade na apuração dos fatos e a punição dos responsáveis pela morte da empresária. Cremepe e Polícia Civil investigam o caso.

O advogado da família, Antônio Machado Neto, disse já ter solicitado os prontuários médicos do período em que Fernanda ficou internada no hospital (de 29 a 31 de outubro do ano passado). "Já tivemos acesso a alguns documentos, mas senti-



CIRURGIA Parentes de jovem querem punição para médico

mos que laudos de outros exames devem ser apresentados", disse, acrescentando que será feito um novo requerimento ao juiz para que a unidade de saúde apresente a documentação.

"Esse tipo de cirurgia é um procedimento arriscado e indica-

do para pessoas obesas, o que não era o caso de Fernanda", disse Rosineide Oliveira, tia da vítima. "Mesmo com toda a família sendo contra a cirurgia, ela insistiu em fazer. Mas o que deve ser analisado é a ética médica, pois o cirurgião conhece os riscos e

não pode fazer a vontade do paciente", acrescentou.

A cirurgia foi realizada no dia 29 de outubro pelo médico Gustavo Menelau, no Hospital Unimed Recife III, na Ilha do Leite, área central do Recife. Ele foi indiciado pela Polícia Civil por homicídio culposo e o inquérito está sendo analisado pelo Ministério Público de Pernambuco. Segundo a assessoria do MPPE, o documento foi encaminhado ao Fórum Joana Bezerra, no bairro de mesmo nome, na área central do Recife, mas voltou ao órgão porque a promotoria solicitou ao hospital outros documentos para investigar o caso.

O Cremepe informou ter aberto uma sindicância no mesmo mês do incidente para apurar se houve ou não falta de ética por parte do médico. O prazo mínimo de análise do caso é de 60 dias, que pode ser prorrogado por outro de igual período.

Bobby Fabesak/JC Imagem

Assunto: Vereadores de Caruaru – Aumento Salarial	
Veículo: Jornal do Commercio	Data: 30/01/2014
Editoria: OPINIÃO JC	Seção: repórter jc



Vereadores querem mais

Por mais que tenha como base a legislação vigente, é inoportuna e - para não usar outros termos - , moralmente inaceitável o pedido de aumento de 33% nos salários dos vereadores de Caruaru. Afastados dos cargos por acusações de corrupção e cobrança de propina para aprovar projetos, dez dos 23 vereadores chegaram a ser presos e hoje respondem ao processo em liberdade.

O aumento foi "conquistado" em 2012 e foi parar na Justiça, que pediu mais explicações a respeito. Agora, um pedido de tutela antecipada foi interposto pelos vereadores e aprovado pela procuradoria do Município. Se tudo der certo (para eles, claro) os salários de cada um passa de R\$ 9 mil para R\$ 12 mil. Em outros tempos, o pleito seria questionável. Neste momento, o caso ganha ares de escárnio e de afronta a Caruaru e aos seus cidadãos.

Assunto: Crime em Itaíba – Segredo de Justiça	
Veículo: Jornal do Commercio	Data: 30/01/2014
Editoria: CIDADES	Seção: jc nas ruas

jornal do  commercio

À espera de respostas

Os 107 dias que separam a edição de hoje do **JC** da execução do promotor Thiago Faria Soares são terreno fértil para aguçar dúvidas nos que acompanham o caso, enquanto a Polícia Civil não consegue avançar no trabalho. Ao menos, publicamente.

Até agora, não há provas materiais do crime e o principal suspeito, segundo a linha de Investigação, está foragido, apesar da força-tarefa montada para caçar o fazendeiro José Maria Pedro Rosendo e da recompensa de R\$ 10 mil.

Na outra ponta da trama, a noiva do promotor, a advogada Mysheva Martins, é considerada testemunha pela polícia. E seu relato, apesar de ter oscilado no início sobre alguns detalhes, serve como bússola da Investigação.

Até a Justiça determinar o segredo das Investigações, a polícia trabalhava com a tese de que era um Corsa o carro que o assassino dirigia. Mas antes Mysheva definiu o modelo como sendo um Uno. Depois, um Celta. A afirmação da advogada, até o momento, era o único indício contra o agricultor Edmacy Ubirajara, apontado pela polícia como o executor do crime.

De reconhecida capacidade profissional, a perita Vanja Coelho trabalha, com mais três colegas, no laudo da reconstituição do crime. Por tudo que representa o assassinato de um promotor, apesar da tragédia dialogar mais com a vida pessoal do que a atuação profissional da vítima, espera-se respostas para tantas perguntas.

Assunto: Santa sonha com partida no Arruda	
Veículo: Jornal do Commercio	Data: 30/01/2014
Editoria: ESPORTES	Seção:

jornal do  commercio

Santa sonha com partida no Arruda

O Santa Cruz não desistiu. A diretoria entrou com um pedido de liminar no Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) solicitando a mudança do local do jogo contra o Bahia, marcado para domingo, dia 2 de fevereiro, do Luiz Lacerda, em Caruaru, para o Arruda. Afinal, na segunda-feira, o clube vai completar 100 anos de fundação e o ideal seria fazer a festa do centenário em casa.

Na verdade, Santa Cruz e CRB foram punidos pelo próprio STJD com a perda de três mandos de campo devido aos incidentes entre as duas torcidas no Rei Pelé, em Maceió, na competição do ano passado. O tricolor cumpriu dois jogos contra o Vitória da Conquista e o CSA. O terceiro é exatamente diante do Bahia.

O presidente Antônio Luiz Neto, desde que a punição foi confirmada, a considerou fora de propósito, pois, segundo ele, a torcida do clube não provocou os incidentes em Maceió. “Eu acredito muito que o STJD vai acatar o nosso pedido de liminar. Ocorreram outros casos em que clubes conseguiram reverter a decisão do Tribunal. Espero por uma decisão positiva.”

Antônio Luiz Neto ainda acrescen-

tou: “Estamos muito bem documentados para ter a liminar deferida. A nossa torcida não deu causa aos incidentes.”

Por conta da punição, o Santa Cruz tem acumulado prejuízos nos jogos em Caruaru. Somando o público dos dois jogos o total foi de apenas 6.998 espectadores.

JUSTIÇA COMUM

O torcedor Fábio Antônio de Melo Silva, economista, foi mais longe. Ontem, ele entrou na 2ª Vara Cível da Capital, com o pedido de antecipação de tutela para que o jogo entre Santa e Bahia seja realizado no Arruda. O número do processo é: 005765-13.2014.8.17.000. A decisão será do Juiz Rogério Lins e Silva, que deve ser publicada durante o dia de hoje.

O presidente tricolor adiantou que não tinha conhecimento da decisão do torcedor, mas considerou normal. “A nossa ação é na Justiça Desportiva. Não poderíamos ir à Justiça Comum. Eu nem sabia que um torcedor tomou essa medida. Não posso fazer maiores comentários. Mas, o Estatuto do Torcedor dar esse direito.”

Assunto: Vereadores voltam a ser presos em Caruaru

Veículo: Jornal do Commercio

Data: 30/01/2014

Editoria: POLÍTICA

Seção:

DIÁRIO de PERNAMBUCO

Vereadores voltam a ser presos em Caruaru

Quarenta dias depois da primeira detenção, cinco dos 10 vereadores investigados perdem a liberdade novamente

A Polícia Civil de Pernambuco deflagrou ontem a Operação Ponto Final 2 para o cumprimento de mandados de prisão contra cinco vereadores de Caruaru acusados de cobrança de propina para votar matérias na Casa. Essa é a terceira vez que legisladores da cidade são presos por suposto envolvimento com casos de improbidade em 40 dias. A primeira foi em 18 de dezembro do ano passado, quando dez vereadores foram presos.

Os mandados de prisão foram emitidos pelo juiz da 4ª Vara Criminal do município, Pierre Souto Maior. Ele também expediu seis mandados de busca e apreensão. Até o fechamento desta edição, foram presos Val das Rendeiras (Pros) e Evandro Silva (PMDB). Os outros acusados, Neto (PMN), Jádriel Nascimento (Pros) e Val (DEM), ainda não haviam sido localizados e eram considerados foragidos pela Justiça.

A operação envolveu 50 policiais civis, delegados e agentes. Segundo as investigações, os cinco vereadores são suspeitos de terem cometido crimes de corrupção, corrupção passiva e organização criminosa. O delegado Erik Lessa, responsável pelo caso, disse que os vereadores teriam recebido vantagens financeiras para garantir a instalação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) na Câmara Municipal, no ano passado.

A instalação da CPI da CGU (Controladoria Geral da União) ocorreu por meio de decisão judicial, após ter sido recusada na Casa. A polícia afirma que Val das Rendeiras e Jádriel, que integram a base governista, teriam recebido propina para votar a favor da investigação contra a prefeitura. A acusação contra o Executivo era de mau uso de R\$ 17 milhões em recursos do Fundeb. Os dois vereadores teriam

> prisões em três atos

18 de dezembro

Dez vereadores foram presos na Operação Ponto Final, sob suspeita de participação em um esquema de corrupção que envolve a cobrança de suborno para aprovação de projetos do Poder Executivo na Câmara. Uma semana depois, todos conseguiram liberdade provisória. Os envolvidos são: Louro do Jusá (Solidariedade), Eduardo Cantarelli (Solidariedade), Cecílio Pedro (PTB), Sivaldo Oliveira (PP), Jádriel Nascimento (Pros), Evandro Silva (PMDB), Neto (PMN), Val (DEM), Jajá (sem partido) e Val das Rendeiras (Pros).

10 de janeiro

O vereador Evandro Silva (PMDB) foi preso novamente, desta vez sob alegação de que estava ameaçando testemunhas. Neto, do PMN, também teve a prisão decretada pelo mesmo motivo, mas ficou foragido até seu advogado obter um habeas corpus quatro dias depois. Silva foi solto no dia 13

29 de janeiro



Por determinação do juiz Pierre Souto Maior, foi decretada a prisão de cinco vereadores: Evandro Silva (PMDB), Val das Rendeiras (Pros), Val (DEM), Neto (PMN) e Pastor Jádriel (Pros). Eles estariam envolvidos em um esquema de manipulação de votação para abertura ou não de CPI na Câmara Municipal.

recebido dinheiro da oposição.

Na época da votação eram necessários oito votos para a criação da CPI e a oposição tinha apenas seis. A votação ocorreu, mas a comissão não foi criada porque o presidente da Casa, Leonardo Chaves (PSD), disse que seriam necessários dois terços dos votos da casa, o que daria 16 votos dos 24 possíveis. A votação terminou com 9 votos a favor e 12 contra. Os vereadores da oposição recorreram à Justiça e instalaram a comissão.

O delegado Erik Lessa evitou se estender nos esclarecimentos e se deteve a dizer que os novos indícios são fruto do que foi colhido na fase inicial da investigação. "No mo-

mento da prisão, afirmamos que as investigações iriam prosseguir. Esse é um novo inquérito, que foi desencadeado após a Operação Ponto Final, e visa apurar um requerimento de instalação de uma CPI do relatório da CGU. A princípio, foram expedidos cinco mandados de prisão e seis de busca e apreensão e nós estamos em diligência ainda. Já cumprimos duas prisões e os outros três mandados ainda estão em andamento para tentarem ser efetivadas as prisões", disse Lessa. A Polícia Civil agendou para hoje uma coletiva para apresentar detalhes da Operação Ponto Final 2, a partir de 8h, na sede da Delegacia Regional.

“

No momento da prisão, afirmamos que as investigações iriam prosseguir. Esse é um novo inquérito, que foi desencadeado após a Operação Ponto Final”

Erik Lessa, delegado

Assunto: Juiz decretou que o Banco do Brasil terá de indenizar cliente vítima de fraude	
Veículo: Folha de Pernambuco	Data: 30/01/2014
Editoria: ECONOMIA	Seção:



■ **INDENIZAÇÃO** - Decisão do juiz da 2ª Vara Cível da Comarca de Olinda, Alexandre de Albuquerque, decretou que o Banco do Brasil terá de indenizar uma cliente vítima de fraude. A mulher receberá R\$ 70 mil por danos materiais e R\$ 7 mil por danos morais. O valor da indenização por danos materiais será corrigido monetariamente e, sobre ele, incidirá juros de mora de 1% ao mês. Em sua defesa, o Banco do Brasil afirmou a inexistência do dever de indenizar, pois não houve ato ilícito cometido.

Assunto: Dois vereadores presos de novo	
Veículo: Folha de Pernambuco	Data: 30/01/2014
Editoria: CAPA	Seção:



> Caruaru

Dois vereadores presos de novo



Aguiinaldo Lima

EM MAIS um capítulo da novela dos dez vereadores envolvidos em corrupção, a polícia prendeu, ontem, dois acusados: Val das Rendeiras (foto) e Evandro Silva. Três estão foragidos **Política > Página 3**

Assunto: Dois presos e três foragidos

Veículo: Folha de Pernambuco

Data: 30/01/2014

Editoria: POLÍTICA

Seção:

FOLHA
DE PERNAMBUCO

Polícia revela novas provas contra vereadores de Caruaru

Dois presos e três foragidos

PRISÕES
preventivas foram decretadas pela Justiça, e a Operação Ponto Final 2 foi deflagrada ontem

LÍVIA MOTA

CARUARU - Dois vereadores foram presos. Três permanecem foragidos. Esse é um novo capítulo da novela dos dez vereadores envolvidos no esquema de cobrança de propina à Prefeitura de Caruaru, no Agreste do Estado. A Operação Ponto Final 2 foi deflagrada na tarde de ontem, com o objetivo de cumprir cinco mandados de prisão preventiva e seis mandados de busca e apreensão domiciliar expedidos pelo juiz Pierre Souto Maior, da 4ª Vara Criminal de Caruaru.

Dois dos parlamentares afastados dos seus cargos na Câmara foram presos novamente. Evandro Silva (PMDB) e Val das Rendeiras (PROS) prestaram esclarecimentos na Gerência de Polícia do Agreste I e em seguida foram conduzidos à Penitenciária Juiz Plácido de Souza. Os vereadores Val (DEM), Neto (PMN) e pastor Jadriel Nascimento (PROS) não haviam se apresentado à Justiça até o fechamento da edição e eram considerados foragidos. O alvo da investigação é o relatório da Controladoria Geral da União (CGU), realizado no segundo semestre do ano passado. Na ocasião, foi constituída uma Comissão Temporária de Inquérito para apurar denúncias de irregularidades constatadas pela CGU, que apontava superfaturamento na compra de itens da me-



VAL das Rendeiras foi encontrado em sua casa pelos agentes da polícia



EVANDRO Silva foi preso e levado à penitenciária da cidade pela 3ª vez

Folha resume

A Operação Ponto Final 2 ocorreu após a polícia encontrar novas provas contra cinco vereadores, envolvendo crimes de corrupção passiva e ativa. Após a prisão de um dos parlamentares, o automóvel dele chegou à delegacia com marcas de bala, mas a polícia nega que tenha havido troca de tiros.

Saiba mais

PRISÕES - Os cinco vereadores já haviam sido presos e liberados durante investigações da primeira Operação Ponto Final, deflagrada no dia 18 de dezembro do ano passado. Eles e outros cinco parlamentares foram detidos por suspeita de concussão, corrupção passiva e organização criminosa.

O grupo estaria exigindo ao prefeito José Queiroz (PDT) o valor de R\$ 2 milhões, para aprovação do projeto do BRT (Bus Rapid Transit), orçado em R\$ 250 milhões.

renda escolar, desvio de finalidade no empenho de verbas públicas e licitação dirigida na Prefeitura de Caruaru.

Neste novo processo, os vereadores devem responder pelos crimes de corrupção passiva, ativa e integrar a

organização criminosa.

SURPRESA

A defesa dos parlamentares admitiu que as novas prisões pegou a todos de surpresa. "Foi uma novidade por se tratar do mesmo fato. Passamos o dia na delegacia acompanhando as ovidas e foram apresentados os mesmos fatos que a polícia alega serem novos, mas não são. O processo é uma cópia literal do anterior, o qual eles já responderem em liberdade", declarou o advogado Marcello Cumaru.

Segundo ele, um novo pedido de habeas corpus será feito hoje. "Em menos de 40 dias a pessoa (Evandro Silva) é presa três vezes pela mesma razão, isso não existe! É direito de toda e qualquer pessoa responder em liberdade. A prisão preventiva é uma exceção, não uma regra. Dois desembargadores diferentes do Tribunal de Justiça foram favoráveis ao habeas corpus, acredito que a mesma leitura deverá ser feita ao novo pedido do alvará de soltura", explicou.

Carro teve pneus e parabrisas atingidos

CARUARU - Na tarde de ontem, horas após a prisão de Val das Rendeiras, o veículo do vereador caruaruense foi levado rebocado até a Delegacia Regional pela Autarquia Municipal de Defesa Social Trânsito e Transportes (Destra), mesmo não tendo sido um dos objetos apreendidos nos mandados de busca e apreensão. O automóvel Hilux, da Toyota, de cor prata, estava com dois pneus furados e o vidro da frente quebrado.

Informações de bastidores eram de que houve resistência à prisão e que até troca de tiros teria acontecido na abordagem policial. A polícia nega que tenha acontecido qualquer ocorrência desse tipo. Na manhã de hoje acontecerá a apresentação geral da Operação Ponto Final 2, na Delegacia Seccional de Caruaru, onde o delegado responsável pelo caso, Erick Lessa, dará mais informações sobre as investigações.



APESAR dos indícios, polícia nega troca de tiros

Assunto: Presidente eleito do TJPE, Frederico Neves – no lançamento do site de Roberta Jungmann	
Veículo: Folha de Pernambuco	Data: 30/01/2014
Editoria: PROGRAMA	Seção: PERSONA



Marcia com o presidente eleito do TJPE, Frederico Neves

Assunto: Lançamento do site de Roberta Jungmann	
Veículo: Folha de Pernambuco	Data: 30/01/2014
Editoria: PROGRAMA	Seção: PERSONA



O presidente do Grupo EQM, Eduardo Monteiro, encerrou o momento de apresentação otimista com a nova fase que todo o sistema de comunicação da **Folha de Pernambuco** alcançou em 2013 e deverá se consolidar ainda mais em 2014.

O coquetel, que, a princípio, seria apenas para imprensa e publicitários, acabou congregando muitos amigos e personalidades de vários setores da sociedade que fizeram questão de prestigiar esta nova fase da minha carreira e o novo produto da **Folha de Pernambuco**. Entre eles, o prefeito de Ipojuca, Carlos Santana, os deputados André Campos, Daniel Coelho, Sílvio Costa Filho e os vereadores André Régis, Aline Mariano, Jayme Asfora e Romerito Jatobá, os secretários Marcelo Canuto, Adailton Feitosa, Carlos Percol, Roberto Pandolfi, Murilo Cavalcanti, os presidentes da Empetur, IRH, Procon e Lafepe e do PSD, respectivamente: André Correia, Francisco Papaléo, Zé Neves, Luciano Vasquez, André de Paula.

Ainda anotados, os casais Cyro Côte Real, Waldir Bitú, Mauro Alencar, Julio Oliveira, Gustavo Paes, Braga Sá, Mário Gil Rodrigues, Fausto Freitas, João Vicente Gouveia, George Mariano, Sérgio Magalhães, Sérgio Miranda, Alvaro Dantas, João Vilaça, Emmanoel França, Eduardo Pitanga, Roberto Lúcio, Paulo Braz, Guilhermina Coutinho, Tetê Moura, Alice Gibson, Rosana Saldanha.

Assunto: Assassinato do promotor Thiago Faria	
Veículo: diariodepernambuco.com.br	Data: 30/01/2014
Editoria:	Seção:

DIARIO de **PERNAMBUCO**
.com.br

Assassinato »

Novas dúvidas sobre morte de promotor

Indícios voltam a contradizer versão da noiva da vítima sobre o crime. Suspeito gravou vídeo acusando ela de ser a mandante

Até a segunda quinzena de fevereiro, o Instituto de Criminalística (IC) concluirá o laudo sobre a reconstituição da morte do promotor de Justiça Thiago Faria Soares, 36 anos, realizada em 23 de dezembro de 2013. Essa é uma das lacunas que falta para a Polícia Civil concluir a investigação do crime ocorrido em 14 de outubro do ano passado, em Águas Belas, no Agreste do estado. O documento que será entregue aos delegados Alfredo Jorge e Josineide Confessor trará informações precisas sobre a posição do carro onde estavam a vítima, sua noiva, Mysheva Martins, e um tio dela. A possibilidade de os tiros terem sido disparados quando o veículo estava parado é grande, segundo fontes do Diário. Em um vídeo divulgado ontem, o fazendeiro José Maria Pedro Rosendo Barbosa, apontado pela polícia como a pessoa que encomendou o assassinato do promotor, e que está foragido, afirma que Mysheva seria a real mandante do crime. Ele diz que o veículo de Thiago estava parado e que Myscheva já tinha deixado o automóvel quando os disparos foram feitos.

Na reprodução simulada, os peritos encenaram o momento da execução de Thiago oito vezes. Em algumas delas, o veículo estava inerte no acostamento da PE-300. Em outras, o carro trafegava em uma velocidade abaixo de 20 Km/h. Na semana passada, os peritos do IC voltaram ao cenário do crime para esclarecer algumas dúvidas. “Estamos finalizando o laudo da perícia. Estivemos em Águas Belas para refazer alguns caminhos e cálculos e também para checar coisas que não tínhamos feito no dia da reconstituição. Quanto à velocidade do carro do promotor, simulamos o momento dos disparos com o carro parado e também com o veículo em baixíssima velocidade”, ressaltou a perita Vanja Coelho, que trabalha no caso com mais três peritos.

Na gravação divulgada ontem, o fazendeiro diz que está disposto a prestar depoimento à polícia, caso seu mandado de prisão seja revogado. Num trecho da entrevista, José Maria conta que o carro do promotor estava sendo seguido pelo veículo onde estavam os três assassinos e que ele teria parado o veículo na rodovia, possivelmente a pedido da noiva. “Um carro vinha dando sinal de luz atrás do veículo do promotor e ele parou o carro porque Mysheva pediu para ele parar. Essa verdade ela não fala. Também um casal ofereceu ajuda depois do crime, antes dos parentes dela passarem, e ela não quis. Isso ela não disse no depoimento”, acusa José Maria. Nos seus depoimentos, a advogada contou que o carro do noivo foi interceptado por outro veículo onde estariam os assassinos.

Thiago Faria foi morto com vários tiros de espingarda calibre 12. Dois dias depois do crime, o agricultor Edmacy Cruz Ubirajara, 47, cunhado de José Maria, se apresentou na delegacia. Foi preso e liberado por falta de provas. A Polícia Civil e o Ministério Público de Pernambuco (MPPE) firmaram um pacto de silêncio para não falar mais sobre as investigações. Nos próximos dias, os delegados Alfredo Jorge e Josineide Confessor voltarão ao Agreste para colher novos depoimentos. O Disque-Denúncia está oferecendo uma recompensa de R\$ 10 mil por informações que levem à prisão do fazendeiro José Maria Pedro Rosendo Barbosa.

14 de outubro de 2013

O promotor de Itaíba, Thiago Faria, 36 anos, é assassinado com quatro tiros de arma calibre 12 enquanto segue de carro para a cidade de Itaíba, no Agreste, pela rodovia PE-300, junto com a noiva Mysheva Martins, e o tio dela. Um carro se aproximou e um dos passageiros fez os disparos

15 de outubro de 2013

A Polícia Civil faz buscas na casa do agricultor Edmacy Cruz Ubirajara, suspeito de atirar no promotor, mas não encontra ninguém. À tarde, Edmacy se apresenta na Delegacia de Águas Belas, presta depoimento e recebe voz de prisão, um cumprimento a um mandado expedido pela Justiça de Pernambuco

16 de outubro de 2013

A polícia anuncia que o mandante do crime é José Maria Pedro Rosendo Barbosa, antigo dono da fazenda arrematada pela noiva da vítima em Águas Belas. Segundo as investigações, a morte foi causada por disputas de terra. Ele continua foragido

17 de outubro de 2013

O MPPE cria uma força-tarefa de promotores para agilizar o andamento dos processos parados na 5ª Circunscrição Ministerial, com sede em Garanhuns, e que abrange 22 municípios, e tornar o trabalho dos promotores mais impessoal, reduzindo assim riscos de atentados ou homicídios

18 de dezembro de 2013

O suspeito de matar o promotor, Edmacy Cruz, é liberado do Centro de Triagem de Abreu e Lima (Cotel). Ele já tinha cumprido os 30 dias de prisão determinados pela Justiça pernambucana, mas continuava preso por ordem do Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe (TJSE), por um outro crime, cometido naquele estado. O TJSE concedeu liberdade provisória

23 de dezembro de 2013

Uma reprodução simulada do assassinato do promotor é feita em Itaíba. A ideia é reproduzir o mais fielmente possível todas as circunstâncias do crime para esclarecer dúvidas da investigação. Participam da ação a Polícia Civil e o MPPE

Assunto: Vereadores de Caruaru - Novas prisões	
Veículo: diariodepernambuco.com.br	Data: 30/01/2014
Editoria:	Seção:

DIARIO de **PERNAMBUCO**
.com.br

Operação Ponto Final 2 »

Vereadores acusados de cobrar propina voltam a ser presos em Caruaru

Quarenta dias depois da primeira detenção, cinco dos 10 vereadores investigados perdem a liberdade novamente

A Polícia Civil de Pernambuco deflagrou ontem a Operação Ponto Final 2 para o cumprimento de mandados de prisão contra cinco vereadores de Caruaru acusados de cobrança de propina para votar matérias na Casa. Essa é a terceira vez que legisladores da cidade são presos por suposto envolvimento com casos de improbidade em 40 dias. A primeira foi em 18 de dezembro do ano passado, quando dez vereadores foram presos.

Os mandados de prisão foram emitidos pelo juiz da 4ª Vara Criminal do município, Pierre Souto Maior. Ele também expediu seis mandados de busca e apreensão. Até o fechamento desta edição, foram presos Val das Rendeiras (Pros) e Evandro Silva (PMDB). Os outros acusados, Neto (PMN), Jadiel Nascimento (Pros) e Val (DEM), ainda não haviam sido localizados e eram considerados foragidos pela Justiça.

A operação envolveu 50 policiais civis, delegados e agentes. Segundo as investigações, os cinco vereadores são suspeitos de terem cometido crimes de corrupção, corrupção passiva e organização criminosa. O delegado Erik Lessa, responsável pelo caso, disse que os vereadores teriam recebido vantagens financeiras para garantir a instalação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) na Câmara Municipal, no ano passado.

A instalação da CPI da CGU (Controladoria Geral da União) ocorreu por meio de decisão judicial, após ter sido recusada na Casa. A polícia afirma que Val das Rendeiras e Jadiel, que integram a base governista, teriam recebido propina para votar a favor da investigação contra a prefeitura. A acusação contra o Executivo era de mau uso de R\$ 17 milhões em recursos do Fundeb. Os dois vereadores teriam recebido dinheiro da oposição.

Na época da votação eram necessários oito votos para a criação da CPI e a oposição tinha apenas seis. A votação ocorreu, mas a comissão não foi criada porque o presidente da Casa, Leonardo Chaves (PSD), disse que seriam necessários dois terços dos votos da casa, o que daria 16 votos dos 24 possíveis. A votação terminou com 9 votos a favor e 12 contra. Os vereadores da oposição recorreram à Justiça e instalaram a comissão.

O delegado Erick Lessa evitou se estender nos esclarecimentos e se deteve a dizer que os novos indícios são fruto do que foi colhido na fase inicial da investigação. “No

momento da prisão, afirmamos que as investigações iriam prosseguir. Esse é um novo inquérito, que foi desencadeado após a Operação Ponto Final, e visa apurar um requerimento de instalação de uma CPI do relatório da CGU. A princípio, foram expedidos cinco mandados de prisão e seis de busca e apreensão e nós estamos em diligência ainda. Já cumprimos duas prisões e os outros três mandados ainda estão em andamento para tentarem ser efetuadas as prisões”, disse Lessa. A Polícia Civil agendou para hoje uma coletiva para apresentar detalhes da Operação Ponto Final 2, a partir de 8h, na sede da Delegacia Regional.

Saiba mais

18 de dezembro

Dez vereadores foram presos na Operação Ponto Final, sob suspeita de participação em um esquema de corrupção que envolve a cobrança de suborno para aprovação de projetos do Poder Executivo na Câmara. Uma semana depois, todos conseguiram liberdade provisória. Os envolvidos são: Louro do Juá (Solidariedade), Eduardo Cantarelli (Solidariedade), Cecílio Pedro (PTB), Sivaldo Oliveira (PP), Jadiel Nascimento (Pros), Evandro Silva (PMDB), Neto (PMN), Val (DEM), Jajá (sem partido) e Val das Rendeiras (Pros)

10 de janeiro

O vereador Evandro Silva (PMDB) foi preso novamente, desta vez sob alegação de que estava ameaçando testemunhas. Neto, do PMN, também teve a prisão decretada pelo mesmo motivo, mas ficou foragido até seu advogado obter um habeas corpus quatro dias depois. Silva foi solto no dia 13.

29 de janeiro

Por determinação do juiz Pierre Souto Maior, foi decretada a prisão de cinco vereadores: Evandro Silva (PMDB), Val das Rendeiras (Pros), Val (DEM), Neto (PMN) e Pastor Jadiel (Pros). Eles estariam envolvidos em um esquema de manipulação de votação para abertura ou não de CPI na Câmara Municipal.

Assunto: Vereadores de Caruaru - Novas prisões	
Veículo: diariodepernambuco.com.br	Data: 30/01/2014
Editoria:	Seção:

DIARIO de **PERNAMBUCO**
.com.br

Caso de polícia »

Dois vereadores de Caruaru são presos novamente

Dois vereadores do município de Caruaru foram presos nesta quarta-feira. Evandro Silva (PMDB) e Val das Rendeiras (Pros) foram detidos **por determinação do juiz Pierre Souto Maior**. Também houve decreto de prisão para outros três: Val (DEM), Neto (PMN) e Pastor Jadiel (Pros). Segundo informações preliminares, ambos estariam envolvidos em um esquema de manipulação de votação para abertura ou não de CPI na Câmara Municipal. Não se sabe ainda se o fato teria ligação com a Operação Ponto Final, desencadeada pela Polícia Civil em 18 de dezembro do ano passado.

Na Operação Ponto Final, em dezembro, dez vereadores foram presos sob suspeita de participação em um esquema de corrupção que envolve a cobrança de suborno para aprovação de projetos do Poder Executivo na Câmara Municipal. Após seis dias de prisão, seis dos dez vereadores foram soltos. No dia seguinte, outros dois deixaram a penitenciária após pagamento de fiança de R\$ 50 mil por porte ilegal de armas.

Os advogados de Evandro Silva e Val das Rendeiras contaram que ainda não conhecem o teor desta nova acusação. Essa, aliás, é a terceira vez que o vereador peemedebista é detido. Em 9 de janeiro, ele foi recolhido à Penitenciária Juiz Plácido de Souza, em Caruaru, sob alegação de ameaçar testemunhas do processo da Operação Ponto Final. Alguns dias depois, ele conseguiu habeas corpus na Justiça e desde então respondia ao processo em liberdade.

Assunto: Vereadores de Caruaru - Novas prisões	
Veículo: diariodepernambuco.com.br	Data: 30/01/2014
Editoria:	Seção:

DIARIO de **PERNAMBUCO**
.com.br

Polícia Civil confirma Operação Ponto Final II e cumpre mandados de prisão

Vereadores Val das Rendeiras (PROS) e Evandro Silva (PMDB) foram presos. Outros parlamentares são procurados e já considerados foragidos da Justiça.

A Polícia Civil está dando continuidade às prisões de vereadores envolvidos em suposto esquema de corrupção em [Caruaru](#), no Agreste pernambucano. O evento é chamado de Operação Ponto Final II. Os parlamentares Val das Rendeiras (PROS) e Evandro Silva (PMDB) foram presos nesta quarta-feira (29), e depois de passarem pelo Instituto de Medicina Legal (IML), para exames de corpo de delito, chegaram à Penitenciária Juiz Plácido de Souza.

Outros três vereadores são procurados pela polícia e já são considerados foragidos, de acordo com o delegado Erick Lessa, que preside as investigações. Na operação, um carro foi apreendido e levado à delegacia, para ajudar às investigações. O veículo está com pneu furado e o vidro do parabrisa quebrado. Val das Rendeiras, Evandro Silva e outros oito parlamentares do município foram presos no dia 18 de dezembro de 2013 na Operação Ponto Final, porque estariam exigindo propina à prefeitura, para aprovar projetos. Anteriormente, neste mês de janeiro, Silva teve a segunda prisão e foi solto.

As novas prisões são relacionadas à Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) sobre contas da prefeitura apontadas como irregulares pela Controladoria Geral da União (CGU). Eles também estariam exigindo propina para arquivar estas ações. De acordo com a assessoria da Polícia Civil, são cumpridos ainda seis mandados de busca e apreensão domiciliar. Todos foram expedidos pela 4ª Vara Criminal, do município.

Juiz reafirma afastamento por 180 dias

Na terça-feira (28), o juiz José Fernando Santos de Sousa, da Vara da Fazenda, julgou procedente a ação cautelar que mantém afastados os dez vereadores envolvidos em suposto esquema de corrupção em Caruaru. O objetivo é que eles cumpram os 180 dias antes estabelecidos. Ele reforçou que o descumprimento da decisão gera multa diária de R\$ 100.000.



Advogado de defesa protocolou novo recurso no Tribunal de Justiça. (Foto: Luna Markman/G1)

O advogado Saulo Amazonas, que defende o grupo de parlamentares, informou que foi protocolado um novo recurso no TJPE, a fim de que o desembargador deixe claro que a decisão vale para quaisquer instâncias e que, assim, os edis possam voltar.

De acordo com o desembargador Fausto Campos, é "insustentável a manutenção do afastamento dos impetrantes do cargo eletivo de vereador da cidade de Caruaru, ante a ausência de concreta demonstração de que os mesmos estariam, direta ou indiretamente, prejudicando a coleta de provas" (sic). A decisão ressalta ainda a situação econômica da casa: "a medida atacada repercute severa e negativamente sobre as finanças da Câmara de Vereadores de Caruaru que em decorrência da suspensão de dez de seus membros, teve que proceder com a convocação e posse de igual número de suplentes para substituí-los" (sic).

Assunto: Vereadores de Caruaru - Novas prisões	
Veículo: Blog da Folha	Data: 30/01/2014
Editoria:	Seção:



AGRESTE // OPERAÇÃO PONTO FINAL 2

Polícia prende em Caruaru dois vereadores e outros três estão foragidos



Prisão de parlamentares foi decretada pela 4ª Vara Criminal

Dois vereadores foram presos e outros três estão foragidos em Caruaru, no Agreste de Pernambuco, após a Polícia Civil ter iniciado, na tarde desta quarta-feira (29), a Operação Ponto Final 2. A ação foi deflagrada após o juiz da 4ª Vara Criminal do município, Pierre Souto Maior, ter expedido mandados de prisão contra cinco legisladores do município.

Já foram [ouvidos na Gerência de Polícia do Agreste I \(GPA-I\)](#), pelo delegado Erick Lessa, os parlamentares Evandro Silva (PMDB) e Val das Rendeiras (PROS). Eles também já passaram pelo Instituto de Medicina Legal (IML) para realização de exame de corpo de delito e foram encaminhados à Penitenciária Juiz Plácido de Souza, em Caruaru.

Policiais já iniciaram diligências em busca dos outros três legisladores, são eles: Val (DEM), Neto (PMN) e Jadiel (PROS), todos já considerados foragidos pela polícia. Ao serem localizados, eles devem prestar depoimentos à polícia e em seguida também encaminhados à Penitenciária Juiz Plácido de Souza.

De acordo com o delegado Erick Lessa, a Operação Ponto Final 2 investiga [a instalação da Comissão Parlamentar de Inquérito \(CPI\)](#) para apurar denúncias apontadas em relatório da Controladoria-Geral da União (CGU). Outros detalhes da investigação, Lessa adiantou que serão divulgados em coletiva à imprensa na manhã desta quinta-feira (30) na sede da Delegacia Regional de Caruaru.

O relatório da CGU aponta superfaturamento na aquisição de itens da merenda escolar, desvio de finalidade no empenho de verbas públicas e licitação dirigida na Prefeitura de Caruaru. O maior prejuízo está nos contratos firmados com o Ministério da Educação (MEC). O documento foi tema de uma série de reportagens publicada ano passado pelo Jornal do Commercio.

PRISÕES - Todos os cinco vereadores já haviam sido presos e liberados durante investigações da primeira [Operação Ponto Final](#), deflagrada no início da manhã do dia 18 de dezembro do ano passado. Ao todo, eles e outros cinco parlamentares da Capital do Agreste foram presos por suspeita de concussão, corrupção passiva e organização criminosa. Os parlamentares estariam exigindo ao prefeito José Queiroz (PDT) o valor de R\$ 2 milhões, para aprovação do projeto do BRT (Bus Rapid Transit), orçado em R\$ 250 milhões.

Assunto: Vereadores de Caruaru - Novas prisões	
Veículo: Blog da Folha	Data: 30/01/2014
Editoria:	Seção:



Caruaru: decretada a prisão de 5 dos 10 vereadores citados na Operação Ponto Final

O juiz de Direito da 2ª Vara Criminal de Caruaru, Pierre Souto Maior, voltou a decretar nesta quarta-feira (29) a prisão preventiva de cinco dos dez vereadores citados na Operação Ponto Final, da Polícia Civil, que investiga indícios de cobrança de propina pelos parlamentares à gestão comandada pelo prefeito do município, José Queiroz (PDT). Val das Rendeiras (PROS) e Evandro Silva (PMDB, inclusive, já detidos. Na sequência, o magistrado também solicitou a detenção dos parlamentares Neto (PMN), Val (DEM) e pastor Jadiel Nascimento (PROS). Eles estão sendo procurados pela polícia neste momento.

As prisões preventivas teriam sido expedidas após a suposta apresentação de novos elementos pela Polícia Civil, que teria aberto uma segunda etapa da Operação ponto Final, baseada na CPI do CGU. A busca pelos vereadores está sendo realizada pela Gerência de Polícia do Agreste I. As informações foram repassadas pelo delegado Erick Lessa, que está à frente das investigações.

Assunto: Solenidade marca inauguração das instalações de Juizado do Cabo	
Veículo: Blog da Folha	Data: 29/01/2014
Editoria:	Seção:



Solenidade marca inauguração das instalações de Juizado do Cabo

Na próxima segunda-feira (3), solenidade marcará a inauguração das novas instalações do Juizado Especial Cível e das Relações de Consumo da Comarca do Cabo de Santo Agostinho. A cerimônia, marcada para às 9h30, no Cabo, deve contar com as presenças do presidente do Tribunal de Justiça de Pernambuco, desembargador Jovaldo Nunes, e o coordenador geral dos Juizados Especiais, juiz Ailton Alfredo de Souza.

